

**A POESIA ORAL E O YOUTUBE NA ESCOLA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
PARA O 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PROFISSIONAL ADOLFO
FERREIRA DE SOUZA.**

*ORAL POETRY AND YOUTUBE IN SCHOOL: A METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR
THE 1ST YEAR OF THE MIDDLE SCHOOL OF THE PROFESSIONAL SCHOOL ADOLFO
FERREIRA DE SOUZA.*

José Roberto Bernardino da Silva*

Resumo:

A internet já faz parte de nossas vidas. Infelizmente, ainda percebemos a dificuldade da maioria das escolas em lidar com a internet como ferramenta pedagógica. Uma dessas plataformas de pesquisa é o Youtube, um site de compartilhamento de vídeos com todo tipo de conteúdo, nos dias atuais, o Youtube é um dos maiores espaços virtuais de compartilhamento de saberes que existe. Atualmente, existem mais de um bilhão de pessoas inscritas no Youtube. Nesse estudo buscaremos demonstrar como a plataforma Youtube pode ser usada como ferramenta didática no auxílio do ensino da disciplina de Literatura. O desenvolvimento desta pesquisa se deu exclusivamente em ambiente escolar, por meio de oficina literária e oficina de edição de vídeo. A partir dos dados coletados e da experiência vivida, foi possível constatar que a utilização de novas metodologias com vistas a uma maior interação na relação teoria/prática no processo de construção do conhecimento possibilita alavancar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. O Youtube como ferramenta didático-pedagógica proporciona um leque de possibilidades, a principal delas é transformar o estudante em agente ativo desse processo.

Palavras-chave: Youtube, poesia, metodologia, ensino médio.

Abstract:

The internet is already part of our lives. Unfortunately, the school still does not share this view, what we observe many times is the opposite, students are deprived of their mobile devices, and internet access at school, when it exists, is limited to simple searches. One such search platform is YouTube, a video sharing site with all kinds of content, in the present day, YouTube is one of the largest virtual spaces for sharing knowledge that exists. Currently, there are more than one billion people registered on Youtube. In this study we will try to demonstrate how the Youtube platform can be used as a didactic tool to aid the teaching of the Literature discipline. The development of this research was exclusively in the school environment, by way of literary workshop and video editing workshop. From the data collected and the experience lived, it was possible to verify that the use of new methodologies with a view to a greater interaction of the theory / practice relationship in the process of knowledge construction leverages the success of the teaching-learning process. YouTube as a didactic-pedagogical tool provides a range of possibilities, the main one of them is to transform the student into active agent of this process.

Key-words: Youtube, poetry, methodology, high school.

* Graduando. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: josebernardino1982@bol.com.br.

Introdução

A internet já faz parte de nossas vidas. Nas casas, nos estabelecimentos comerciais, consultórios médicos e odontológicos, repartições públicas e praças. Quase tudo pode ser resolvido pela internet, pagamentos, transações bancárias, marcações de consultas, inscrições de todo tipo, para se manter informado, para informar, para estreitar relações, enfim, para tudo. Vivemos em uma sociedade praticamente grafocêntrica que a passos largos vai se conectando. Para alguns, as pessoas estão se distanciando umas das outras, mas, e olharmos com um pouco mais de atenção, as pessoas estão cada vez mais conectadas, algumas pessoas se comunicam mais pelas redes sociais do que pessoalmente, tanto pelo fato da distância quanto pela dificuldade em se aproximar mesmo do outro. A internet nos possibilita se comunicar sem a necessidade do físico ou do visual, basta possuir um computador de mesa ou um smartphone conectado. Infelizmente, a escola ainda não compartilha dessa visão, o que observamos muitas vezes é o contrário, os estudantes são privados de seus dispositivos móveis, e o acesso à internet na escola, quando existe, é limitado a simples pesquisas. Uma dessas plataformas de pesquisa é o Youtube, um site de compartilhamento de vídeos com todo tipo de conteúdo.

É claro que existem sites de pesquisas com uma maior bagagem científica do que outros, o diferencial do Youtube podemos produzir nosso próprio conteúdo, assim como nas vanguardas literárias, escritores e poetas consagrados nos dias de hoje, experimentavam e criavam tendências produzindo suas próprias obras, as pessoas podem fazer vídeos sobre o que quiserem e compartilhar no Youtube. Alguns poetas registram suas poesias em vídeo e postam no site, fortalecendo a expressão e a oralidade como feito em outrora no passado medieval.

Nesse estudo buscaremos ampliar a visão da escola quanto ao uso dessa plataforma como auxílio metodológico na disciplina de Literatura com foco na poesia. Acreditamos que a escola necessita sair da atual posição tradicional e ousar buscar novos mecanismos metodológicos visando a inovação do processo de construção de conhecimento dentro e fora da escola, possibilitando também, a reciclagem de sua postura que muitas vezes se limita ao tradicionalismo.

Este trabalho consiste em uma pesquisa-ação e foi realizada a partir da imersão no convívio estudantil. O projeto foi fincado no elo professor/estudante/estudante/professor, com vistas no fortalecimento do mesmo e com o objetivo de apresentar uma nova proposta metodológica que possibilite alavancar o processo de ensino-aprendizagem. A

pesquisa foi realizada no ambiente escolar, com estudantes e professores do Ensino Médio na tentativa de compreender a relação teoria-prática no uso de novas propostas didático-pedagógicas. O foco central deste trabalho não consiste em enfatizar o uso dos recursos tecnológicos, mas sim no fortalecimento da interatividade na escola, na inclusão digital dos estudantes e na sua formação enquanto cidadãos capazes de atuar, expandir e modificar a realidade em que vivem.

A plataforma Youtube: especificidades e ponderações pedagógicas.

Nos dias atuais, o Youtube é um dos maiores espaços virtuais de compartilhamento de saberes que existe. Atualmente, existem mais de um bilhão de pessoas inscritas no Youtube, isso é quase um terço de todos os usuários da internet.

Todos os dias milhões de vídeos são assistidos e bilhões de visualizações são geradas. Segundo as estatísticas do próprio site, mais da metade dessas visualizações são feitas através de dispositivos móveis. Existem versões locais do Youtube em mais de 88 países e pode ser navegado em mais de 76 idiomas diferentes que corresponde a 95% dos usuários da internet. A equipe do Youtube, através do Youtube Space oferece programas e oficinas estratégicas para seus criadores de conteúdo em suas próprias instalações de produção em Berlim, Los Angeles, Nova York, Tóquio, São Paulo e Londres, ou seja, eles não só oferecem o instrumento como também ensinam como manuseá-lo. Desde março de 2015, foram filmados nos estúdios do Youtube Space mais de 10.000 vídeos que geraram mais de 1 bilhão de visualizações, rendendo mais de 70 milhões de horas de exibição.

Além de altamente simples, qualquer pessoa, desde que possua uma conta de email válido e tenha acesso a internet, pode usufruir de seus serviços que são inteiramente gratuitos. No Youtube pode-se compartilhar desde os mais complexos projetos de engenharia mecânica até uma simples receita de bolo. Qualquer pessoa que possuir um e-mail ativo pode criar uma conta no Youtube e conseguinte criar um canal.

A pessoa que cria um canal e dedica-se exclusivamente a ele é chamado de Youtuber. Existem canais com os mais variados temas¹, canais de gameplay, como Mr. Games RDM e Authentic Games, onde o Youtuber joga um jogo eletrônico enquanto comenta e dá dicas sobre o mesmo. Canais de culinária como Arte culinária, onde

¹ Link dos Canais em Anexo.

ensinam-se receitas de todos os tipos. Canais de pegadinha como Vídeos mega engraçados e Choco TV. Canais de desafios como a Magi desafios, onde o Youtuber realiza os mais absurdos desafios, como fumar um cigarro pelo nariz por exemplo. Canais filosóficos como Saber filosófico e Filosofia de boteco. Canais científicos como Nerdologia e Fatos desconhecidos. Canais de vídeo aula como o canal do professor Noslen. Canais de tutoriais, que trazem uma ampla diversidade de temas como tutoriais de maquiagem, de como instalar o vaso sanitário, de eletrônica básica, de como ganhar dinheiro e de como criar seu próprio canal. Canais que representam uma marca registrada e canais pessoais, em que o youtuber simplesmente fala sobre sua vida, seu dia a dia, como se fosse uma espécie de diário virtual, expondo sua opinião a respeito de fatos importantes e manchetes do dia, ou simplesmente respondendo a comentários de outros Youtubers, que muitas vezes acaba gerando um bate e rebate de ideias e discursos, desde as mais absurdas até as mais conceituadas. Enfim, existem canais de todos os tipos.

Com o avanço da internet, podemos dizer que o Youtube dá voz a quem antes passava despercebido, para quem atuava no mundo de maneira passiva, restrito a um espaço social geográfico limitado, apenas como espectador, por exemplo, quando uma notícia importante é manchete nos jornais de grande circulação, agora com o recurso da internet e a grande acessibilidade a dispositivos móveis digitais, instantaneamente as pessoas publicam vídeos comentando a notícia, há espaço para muita desinformação, sensacionalismo e informações que instauram o estado de pânico que logo ganham proporções assustadoras. Por outro lado, outras acrescentam humor transformando-as em paródias, e algumas apenas criam memes, que é uma espécie de imagem satírica.

Dessa forma, as pessoas passaram de agentes passivos a agentes não só ativos como transformadores do processo de difusão do conhecimento. Sendo assim, podemos perceber que a TV, o rádio, e todos os outros meios de comunicação convencionais deixaram de ser os únicos transmissores do conhecimento, as pessoas não dependem mais dos meios de comunicação convencionais para aprender uma receita de bolo por exemplo, é possível aprender eletrônica básica através de tutoriais, sem fazer um curso profissionalizante, pois uma das lições mais ancestrais do ser humano é que aprendemos com nossos erros, e os tutoriais tratam basicamente disso, assistir o vídeo, tentar fazer o que é proposto e se aperfeiçoar a partir das tentativas e falhas até alcançar o objetivo, que é aprender, e depois de aprendido, é a vez de repassar o conhecimento fazendo seus os

próprios tutoriais. É uma espécie de círculo vicioso, pois ao aprender sentimos a necessidade de repassar, e o Youtube nos proporciona essa possibilidade.

O novo e a ancestralidade: Youtube e poesia na escola

Uma nova maneira de expressar-se, já a poesia, é ancestralidade, é um elo permanente com o passado e uma ponte imaginária para o futuro, é uma ferramenta transformadora, mas que, maioria das vezes, é trabalhada na escola de forma limitada, quase que insignificante. A maneira como a poesia é apresentada pelo professor quase sempre é insuficiente para ser aceita pelos estudantes e trabalhada em sala, limitando-se as suas paredes. Os poemas devem ser apresentados em toda sua completude, a fim de esclarecer as tradições descritas pelos poetas e em que se basearam para escrever (SILVA, 2011, p.22). Esse aprofundamento viabilizará ao estudante expressar-se de maneira crítica e social, motivo esse que nos direciona a trabalhar com os estudantes segmentos que estão mais próximos de sua realidade, como a poesia marginal por exemplo, já que desde a sua concepção na década de 70 os mesmos mecanismos de repressão social e segregação continuam atuantes até os dias de hoje; a desigualdade social, o assistencialismo, o preconceito de raça, classe, gênero, e tantas outras denúncias que precisam ser externadas.

A partir de todas essas reflexões qual a importância do Youtube para a Literatura e para a escola? Como a poesia é trabalhada na escola? É preciso fazer uma análise acerca da importância do Youtube enquanto ferramenta pedagógica na escola e de uma estratégia efetiva acerca do ensino da Literatura. A produção de um canal no Youtube voltado para poesia oral possibilitará o despertar da criatividade à medida que a poesia despertará a exploração da sensibilidade e das emoções dos alunos? A produção de um canal sobre poesia oral no Youtube como proposta metodológica possibilitará uma inovação na prática de ensino e aprendizagem na Escola Profissional Adolfo Ferreira de Souza?

O problema em relação ao Youtube e a produção de conhecimento é que muitos utilizam essa ferramenta de maneira irresponsável e inconsequente. Diferentemente da TV, os canais do Youtube são extremamente independentes, abordam todos os tipos de assuntos e temas, muitas vezes influenciando de maneira negativa, visto que a acessibilidade a seus conteúdos é basicamente irrestrita e o vídeo é um mecanismo poderoso de manipulação, o vídeo retrata a vida, reformula a realidade, nos envolve, ao mesmo tempo em que estamos fora dele estamos dentro, vivendo. É preciso atentar-se para essa questão afetiva do vídeo, pois a grande maioria da produção audiovisual é

demanda, podemos dizer que o vídeo cumpre hoje o papel que a literatura cumpria no passado, o de preencher vazio na vida das pessoas, de dar continuidade as histórias do cotidiano, reais ou fictícias, de oferecer uma fuga para se evadir da própria realidade, pois

[...] as linguagens da TV e do vídeo respondem à sensibilidade dos jovens e da grande maioria da população adulta. São dinâmicas, dirigem-se antes à afetividade do que à razão. O jovem lê o que pode visualizar, precisa ver para compreender. Toda a sua fala é mais sensorial-visual do que racional e abstrata. Lê, vendo. (MORAN, 1995, p. 2)

Existem canais que ultrapassam o número de 11 milhões de seguidores, postam vídeos toda semana, não proporcionam o mínimo de relevância sequer na construção do saber e não instigam o pensamento crítico em hipótese alguma, dessa maneira, acabam resultando na propagação de um conhecimento totalmente vazio, inútil e sem conteúdo. Nessa perspectiva, pensando na literatura, é através da literatura que acontece o embate de ideais, pois a mesma pode virar-se contra ela, seja científica, seja literária. E é a partir da literatura, mais especificamente da poesia, que iremos procurar fazer com que o estudante se coloque nesse lugar de transgressão (no bom sentido é claro), de questionador, de crítico. Assim como Silva,

[...] compreendemos a poesia como linguagem na sua carga máxima de significado e reflexão, poesia-pensante, mas também ritmo, dança, música, sentimento, emoção, revolução, poesia que tem função social, poesia de caráter humanizador, ético, capaz de mudar o mundo. (SILVA, 2011, p. 23)

Reflexão Teórica

Os autores Santos e Kloss defendem o uso do vídeo como importante ferramenta pedagógica na escola. Eles apresentam o vídeo como moderno e poderoso aliado no processo de comunicação e interação. Segundo os autores

Ele é uma tecnologia relativamente barata, de fácil acesso e de ampla utilização, facilitando seu uso nas escolas, no uso pedagógico, sendo que o mesmo surpreende e está sempre com novidades sofisticadas para atender a todas as demandas, para todos os gostos e idades, procurando sempre auxiliar para melhor satisfazer as necessidades de quem precisa e busca essa tecnologia que se destaca a cada dia. (2010, p. 5)

Uma dessas novidades é a internet (que já não é tão novidade assim, pois já existe no Brasil desde a década de 90) que a cada dia que passa se torna mais veloz e acessível, assim como os dispositivos digitais nos quais se é possível produzir um vídeo. A educação

enfrenta muitos desafios na atualidade tais como: a desvalorização docente, a falta de estrutura nas escolas, professores sem formação específica em suas respectivas áreas de ensino, a falta de qualidade nos cursos de formação continuada oferecida pelas Secretarias Municipais de Educação, a acomodação docente, a limitação do professor ao uso do livro como único recurso didático, dentre outros que se transformam em grandes barreiras a serem transpostas para que o processo de ensino-aprendizagem se realize com sucesso. Por isso, mais do que nunca, reconhecer o aluno como parceiro na construção do saber, como agente ativo no processo de ensino-aprendizagem é perceber que

O aprendizado não deve ser centrado na interação individual de alunos com materiais instrucionais, nem se resumir à exposição de alunos ao discurso professoral, mas se realizar pela participação ativa de cada um e do coletivo educacional numa prática de elaboração cultural. (BRASIL 2006, p. 7)

E trabalhar o vídeo através do Youtube na escola, não somente como fonte de pesquisa ou acervo audiovisual, mas sim como uma rede de compartilhamento, é efetivar essa parceria entre professor e aluno, escola e sociedade. Acreditamos, assim como Moran que o vídeo é capaz de sensibilizar, de tocar o outro, é algo que

Parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele, nos toca e “tocamos” os outros que estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pelo vídeo sentimos, experiências sensorialmente o outro, o mundo e nós mesmos. (MORAN, 1995, p. 1)

Segundo CARRAHER (1986), a educação tradicional trata o conhecimento como um conjunto de informações que são simplesmente transmitidas dos professores para os estudantes, resultando sempre em aprendizado efetivo. Os estudantes surgem nesse contexto como agentes passivos do processo ensino-aprendizagem e se apresentam como meros ouvintes. Dá-se aí a necessidade de uma proposta metodológica que incentive a pesquisa, a produção, tanto por parte do aluno quanto do professor. CARRAHER (1986) defende uma forma alternativa, no qual os educadores promovem a aproximação dos conteúdos com a realidade dos estudantes, levando o estudante a raciocinar, questionar e apresentar argumentos que defendam seu ponto de vista, mesmo que não seja uma resposta satisfatória para o professor, já é um grande e importante passo para alcançar o sucesso no processo formativo dos mesmos.

É preciso rever a abordagem que se toma diante do ensino da Literatura na escola incentivando a criação para que a mesma nos toque e tenha relevância no meio em que vivemos.

A poesia é capaz de sensibilizar o ser humano, e nesse sentido evidencia-se a importância de trabalhar o gênero em fase escolar, para tanto deve ser levado em conta tanto a recepção quanto às contribuições da poesia para essa nova concepção leitora. Diante disso, torna-se indispensável uma reflexão sobre a abordagem da poesia em sala de aula, bem como conhecer os caminhos percorridos pelos professores nesse processo de aprendizado. (TRES. 2015, p. 2)

Da mesma forma é necessário que o professor reveja sua metodologia e abra espaço para novas experiências, é preciso atualizar-se em relação às tendências que estão mais próximas do cotidiano do estudante. É papel da escola corroborar com o ensino de poesia de modo que alcance o estudante, segundo Tres (2015, p.2)

Compete à escola propiciar esse espaço de conhecimento, auxiliando o aluno a aprofundar a relação afetiva e intelectual com as obras, a fim de poder construir, progressivamente sua história de leitor, desenvolvendo autonomia face ao conhecimento. Vale ressaltar que o papel da escola não é formar poetas, embora isso possa acontecer, mas sim possibilitar que o aluno tenha a liberdade de criação, de expressão e de imaginação.

É evidente que não se pode cobrar aquilo que não se experiencia, um conhecimento mediano resultará em um profissional mediano, a escola não deve obrigar o estudante a seguir uma carreira literária, mas deve oferecer a experiência, o viver literário, como afirma Tres (2015, p.3)

Infrutuoso seria solicitar aquilo que não se pratica. Talvez, por isso, muitos professores apresentem resistência em trabalhar a leitura poética; e as justificativas são muitas; vão desde a falta de motivação por parte dos alunos bem como à falta de conhecimento ou formação dos professores para desenvolver tais práticas e dessa maneira acabam por privar os alunos dessa “experiência inigualável”.

A escola deve fornecer os instrumentos com os quais o estudante possa resistir, a poesia é apenas um deles. Essa ruptura com os paradigmas que tomavam o estudante apenas como receptor passivo já foi apontado por Paulo Freire, no livro *Que fazer: teoria e prática em educação popular* (1993) onde o autor condena uma tradição educativa secular que manifesta uma intenção de se ocupar com a pessoa humana, o oprimido, mas que na verdade ocupa com a elite, o opressor.

Metodologia da pesquisa

Metodologia para Kerlinger (1980, op. cit., p. 335), significa como sabemos "maneiras diferentes de fazer coisas com propósitos diferentes ", ou seja, maneiras de postular hipóteses, problemas, métodos para observação, coleta de dados e outros.

Esta pesquisa foi desenvolvida integralmente na Escola Profissional Adolfo Ferreira de Souza situada no município de Redenção, Maciço de Baturité no Estado do Ceará com estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Esta se concretizou em meio ao processo de ensino-aprendizagem por meio de ação participante e observação das interações positivas e/ou negativas no desenrolar desse processo. O desenvolvimento desta pesquisa se deu exclusivamente em ambiente escolar, por meio de oficina literária e oficina de edição de vídeo.

Metodologicamente, o estudo se orienta por uma abordagem quantitativa e também qualitativa, se constituindo como uma pesquisa-ação, fazendo uso da pesquisa documental e bibliográfica (MARTINS, 2004) na tentativa de melhor conhecer e compreender sua dinâmica.

O movimento investigativo explorou o ambiente, por intermédio da observação do meio escolar e sua dinâmica na qual está presente a vivência dos professores, o cotidiano dos estudantes e as dificuldades estruturais da escola.

É necessário compreender os desafios que permeiam o processo de ensino-aprendizagem e os obstáculos que devem ser transpostos, tais como: a falta e/ou má estrutura das escolas, a falta de materiais didáticos alternativos, bem como a formação continuada dos professores voltada para atualização didático-metodológica. Todo esse corpo influencia diretamente no alcance do sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

As técnicas utilizadas para a constituição do *corpus* se deram por meio de observação, vivência de oficinas, aplicação de entrevistas e questionários.

No primeiro momento foi definido o *locus* da pesquisa que são estudantes do 1º ano do ensino médio profissionalizante do curso de rede de computadores da escola Adolfo Ferreira de Souza. Essa escolha se deu pelo fato do curso de rede de computadores estar relacionado diretamente com o teor da pesquisa que é o uso das tecnologias digitais e suas possibilidades educativas e profissionais. A escolha desse *locus* também determinou o campo de investigação, que no caso foi a própria escola Adolfo Ferreira de Souza.

O contato com o universo envolvido se deu através de oficinas literárias, edição de vídeo e logo em seguida a apresentação da proposta de produção de um canal no YOUTUBE com poesias declamadas pelos próprios estudantes. A Constituição dos dados se deu através dos questionários aplicados na PRÉ e na PÓS experiência, onde foi aplicado o questionário I (um), a fim de obter uma leitura inicial acerca da acessibilidade à internet por parte dos estudantes, o questionário 2 (dois), que possibilitou fazer uma análise acerca da metodologia usual em salas de aula com vistas na construção de conhecimento e oficina de produção de vídeo e oficinas de poesia e edição de vídeo que proporcionaram a inserção de uma nova proposta didático/pedagógica para o ensino de Literatura pautada na premissa de que o estudante pode vir a ser um agente ativo na construção do saber que consiste na criação de uma canal voltado para a poesia oral, uma proposta que vai para além das barreiras físicas da escola, que rompe com os paradigmas que estão postos pelo sistema educacional vigente. Estes foram os pontos norteadores da pesquisa, visto que o acesso à internet é o requisito primordial para a realização da mesma seguida de uma análise crítica da postura metodológica do professor de Literatura na rede estadual de ensino.

A problemática pôde ser definida com maior precisão a partir do contato com o universo, pois é partir da imersão no ambiente estudado que podemos perceber na sua totalidade os desafios e obstáculos vivenciados no processo de ensino/aprendizagem. As hipóteses levantadas realmente procederam, e foram fortalecidas pelas teorias estudadas, o que possibilitou analisar de forma efetiva a relação teoria e prática vivenciado no percurso formativo dos estudantes das séries iniciais do ensino médio. No decorrer da pesquisa, foram ministradas oficinas de literatura com o foco na poesia a fim de despertar o interesse dos estudantes em aprofundar-se e apropriar-se dessa manifestação artístico cultural de maneira efetiva e oficinas de edição de vídeo para subsidiar as produções dos estudantes.

Análise dos dados e resultados

A amostra da nossa pesquisa foram 16 estudantes voluntários do 1º ano do ensino médio da escola Adolfo Ferreira de Souza da turma de rede de computadores, público trabalhado possibilitou uma rica análise do tema proposto pela pesquisa. Nos oferecendo visões diferentes que enriqueceram o trabalho transpondo as expectativas desejadas.

Os estudantes responderam 2 (dois) questionários, um sobre a acessibilidade à internet e outro sobre a prática docente e a postura didática da escola. Os dados obtidos

possibilitaram a constatação de que 100% dos participantes tem acesso à internet. Todos os estudantes utilizam a internet como fonte de pesquisa, os sites mais acessados por eles são o próprio YOUTUBE em sua maioria, GOOGLE, WIKIPÉDIA e outros (Ex.: Vídeos-aulas, que geralmente são links que direcionam para o Youtube). Alguns estudantes utilizam os três sites como base de pesquisa.

Foi diagnosticado também que todos os estudantes conhecem e já utilizam o Youtube como ferramenta de pesquisa, alguns com fins educacionais, outros com interesses pessoais e todos demonstraram satisfação com os resultados obtidos, sendo assim, não é algo novo para os alunos.

Ao indaga-los sobre a utilização desta plataforma pela escola como objetivo de construção de conhecimento, publicação e avaliação, os estudantes em sua totalidade responderam que concordam que a escola use o Youtube como ferramenta didático-pedagógica.

Diante destes resultados iniciais, foi possível constatar que a utilização do Youtube como ferramenta metodológica não possui barreiras, pois é uma plataforma acessível que praticamente já faz parte do cotidiano dos estudantes, ou seja, estão habituados com ela. É importante ressaltar que, o serem questionados se o motivo que despertou o interesse pela pesquisa foi a poesia ou o Youtube, todos responderam o Youtube, demonstrando grande interesse justamente por se tratar do manuseio do site, sendo assim, foi percebido que um dos impasses em se fazer um canal é simplesmente não saber como fazer o canal.

Para o prosseguimento da nossa investigação, cientes de que não haveria tempo para se trabalhar a poesia em âmbito geral, optamos pelo estilo de poesia nordestina por se tratar de uma riqueza cultural originariamente nossa, do Nordeste. Autores como Zé da Luz, grande poeta do absurdo, Patativa do Assaré, que para muitos era um simples analfabeto, Jessier Quirino, o domador de palavras e outros retratam em suas poesias desde a vida simples do sertão até os mais fantásticos causos. Comidas, costumes e crenças também servem de conteúdo para as mais belas obras. A poesia nordestina deve ser motivo de orgulho, mas na verdade é discriminada e marginalizada em relação a outras, nossas escolas devem dar ênfase e valorizar essas produções que são verdadeiramente nossas.

Além de oferecermos uma oficina sobre poesia nordestina, também foi ministrada uma oficina sobre poesia marginal, acreditamos que esse paralelo viabilizará ao estudante expressar-se de maneira crítica.

A fim de perceber o nível de proximidade e afinidade acerca da poesia nordestina, os estudantes foram questionados se conheciam o estilo, 7 (sete) estudantes responderam que SIM e 9 (nove) respondeu que NÃO. Diante ainda deste quadro, várias constatações são possíveis e cabem muitas indagações, tais como: Como foram as aulas de Literatura desses estudantes? Qual o nível de aprofundamento literário houve nas suas jornadas formativas. É possível perceber que o déficit nesta área é latente e, mesmo com a garantia Legal deste ensino, percebe-se o qual relapso e superficial foi o contato destes estudantes com esse estilo de Poesia. E outra constatação nesse trecho foi a falta e/ou má articulação das ideias ao definir o conceito de Poesia Nordestina pelos estudantes que responderam sim.

Dando continuidade à análise prévia acerca da vivência dos estudantes, foi possível constatar que os mesmos já tiveram contato com a declamação de poesia em vídeo, e esse resultado fortaleceu a proposta na qual esse trabalho se objetiva, haja vista que essa já é, mesmo que indiretamente, experiência vivenciada pelos estudantes. No entanto fica em aberto com que tipo e poesia estes estudantes tiveram contato por meio de vídeo. Esse pode ser um novo componente investigativo. Ao serem indagados acerca da postura metodológica dos professores, 15 (quinze) estudantes apresentaram respostas, que ao serem analisadas, demonstram que os professores são versáteis e utilizam vários subsídios metodológicos a exemplo de Data Show, DVD, Produções Áudio visuais, Jogos Didáticos e outros. No entanto, essa análise se contrapõe às respostas do questionamento seguinte, que aborda a visão dos estudantes acerca da postura profissional docente, pois nesse momento os professores foram nomeados de “transmissores de conhecimento”; o que nos traz o seguinte questionamento: como pode um professor versátil didático-pedagogicamente ser também considerado apenas um transmissor de conhecimento? Ou será que essa visão confusa dos estudantes não nos transmite que eles possuem uma visão turva do que É SER PROFESSOR? Ou ainda, será que essa visão não é imposta pelo sistema educacional das escolas de Ensino profissionalizantes que visam apenas resultados externos deixando de lado a construção de pontes pedagógicas e afetivas na relação professor/estudante? Ou mais, será que a utilização dessas TIC's citadas, não são meros substitutivos do velho quadro ou do livro didático? Cabe refletir sempre acerca da postura didático-pedagógica, para não transformar novas possibilidades metodológicas em meros substitutivos do quadro, do giz e do livro.

O canal rede de poesias

Durante a oficina sobre poesia nordestina os estudantes se mostraram muito receptivos, como se estivessem sendo apresentados a algo novo, o que não deveria ser. Ao propormos a produção do canal os estudantes foram divididos em três equipes, onde ficou a critério das equipes designar a função de cada um. As funções consistiam em uma ou mais pessoas para pesquisar, uma ou mais pessoas para a produção do canal, uma ou mais pessoas para declamar e uma pessoa para editar. A primeira equipe escolheu uma poesia nordestina que foi apresentada durante a oficina, a segunda escolheu uma poesia aleatória retirada da internet de autor desconhecido e a terceira declamou uma poesia autoral. Os vídeos foram filmados na própria escola. Ao final das gravações, o editor de cada equipe participou de uma oficina de edição básica de vídeo. O nome do canal, Rede de poesias², foi escolhido pelas equipes e faz uma alusão ao nome do curso. Apesar dos vídeos não apresentarem uma produção bem estruturada em questão de cenário ou efeitos de vídeo, nosso objetivo de fortalecer a interação entre os estudantes, de proporcionar uma aula mais participativa, e principalmente, de colocá-los a frente na produção de um conteúdo que fará parte da construção do seu próprio conhecimento foi alcançado.

Conclusões

A partir dos dados coletados e da experiência vivida, foi possível constatar que a utilização de novas metodologias com vista numa maior interação da relação teoria/prática no processo de construção do conhecimento possibilita alavancar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. O Youtube como ferramenta didático-pedagógica proporciona um leque de possibilidades, a principal delas é transformar o estudante em agente ativo do processo de ensino-aprendizagem, e mais, essa ferramenta surge como possibilidade interacional do produtor como que foi produzido, ampliando as formas de trabalho com o áudio visual dentro e fora da escola. Como foi exposto anteriormente, o próprio Youtube apresenta mecanismos que auxiliam na produção e utilização desta plataforma, viabilizando assim sua utilização na integração conhecimento e prática.

Foi possível constatar também que essa ferramenta se apresenta de forma viável como instrumento pedagógico, haja vista que há acessibilidade às plataformas digitais por parte dos sujeitos educacionais. Além de despertar o interesse em participar ativamente do processo de construção de conhecimento, por meio da utilização de ferramentas

² **Link do canal:** <https://www.youtube.com/watch?v=TjL9zm0-bh8>

disponíveis na rede, o estudante tem a possibilidade de ampliar e expor seus conhecimentos para outros, perpassando os muros da escola.

Outras possibilidades podem surgir a partir da utilização do Youtube na escola, tais como: minicursos de reciclagem voltado para os docentes, reforço das propostas interdisciplinares da escola, entretenimento com produções inteligentes, pode ser utilizado também como mecanismo avaliativo dos conteúdos curriculares, na divulgação dos saberes construídos dentro da escola, na construção de pontes para o intercâmbio de conhecimentos e muitos mais.

O Youtube é uma das plataformas possíveis para a renovação das posturas educacionais impostas pelo sistema. É preciso ousar para que a educação não fique estagnada e nossos estudantes passem de fato a ser agentes ativos do processo de construção de saberes, e esses tornem-se empoderados neste processo.

Referências

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC: SEF, 1999.

Estatísticas Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/yt/press/pt-BR/statistics.html>> acesso em 05/06/2017.

KERLINGER, F. N. (1980). Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo: E.P.U.

MARTINS, E. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**. São Paulo, 30(2). p 289-300. 2004.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, São Paulo, Jan/Abr. de 1995. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>>. Acesso em 05/06/2017.

SANTOS, Paulo Ricardo dos. KLOSS, Sheila. **A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC**. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC. 2010.

SILVA. Eliseu Ferreira da. **Como e por que trabalhar a poesia na sala de aula**. Revista Graduando, n° 2. Jan/Jun. 2011. Disponível em <<http://www2.uefs.br/dla/graduando/n2/n2.21-34.pdf>> acesso em 06/06/2017.

TRES. T. A. de S. C. de D. **A importância da poesia na formação do leitor**. NTERLETRAS, ISSN N° 1807-1597. V.3, Edição número 20, de Outubro, 2014/Março, 2015.

ANEXOS

Canal Mr. Games RDM. Disponível em:
 <https://www.youtube.com/channel/UCRGq1P_Fjqwrek3FOw0gX9g> acesso em
 05/06/2017.

Canal Authentic games. Disponível em:
 <<https://www.youtube.com/user/AuthenticGames>> acesso em 05/06/2017.

Canal Arte culinária. Disponível em:
 <<https://www.youtube.com/channel/UCKprb2rS223xM5uNsbrSVAg>> acesso em
 05/06/2017.

Canal Vídeos mega engraçados. Disponível em:
 <https://www.youtube.com/watch?v=p_Rva9ARJqM> acesso em 05/06/2017.

Canal Choco TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCo-IRsIHsjGp2_YqoJpp5Dw> acesso em 05/06/2017.

Canal Magi desafios. Disponível em:
 em:<<https://www.youtube.com/watch?v=rRIDHyZYtPM&t=36s>> acesso em
 05/06/2017.

Canal Saber filosófico. Disponível em:
 <https://www.youtube.com/channel/UCWdXgfpEIZIGzah9_yCL-Xw> acesso em
 05/06/2017.

Canal Filosofia de boteco. Disponível em:
 <<https://www.youtube.com/channel/UCDqPxJzCFWGo7L7bKHC0HTA>> acesso em
 05/06/2017.

Canal Nerdologia. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/nerdologia>> acesso em 05/06/2017.

Canal Fatos desconhecidos. Disponível em:
<https://www.youtube.com/user/fatosdesconhecidos> acesso em 05/06/2017.

Canal Professor Noslen. Disponível em:
<https://www.youtube.com/channel/UCwSxSJqGpSRpEsq5-YUbM8g> acesso em
 05/06/2017.